

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO EDIFICAÇÕES	CÓDIGO DA FICHA					
	CE	BARBALHA	BARBALH A	06	F30	02
	UF	SÍTIO-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Barbalha
LOCALIDADE	Barbalha
MUNICÍPIO / UF	Barbalha, CE

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Casa de Câmara e Cadeia
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Palácio Três de Outubro.
ENDEREÇO	Rua Nelory Filgueira, Praça Engenheiro Dória, Barbalha – CE
PROPRIETÁRIO	Poder Público (PMB)
AUTOR DO PROJETO	Desconhecido.
CONDIÇÃO ATUAL*	☒ ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA
CATEGORIA	☐ CIVIL ☐ MILITAR ☐ RELIGIOSA ☒ INSTITUCIONAL ☐ INDUSTRIAL ☐ COMEMORATIVA ☐ MOBILIÁRIO URBANO OU OBRA DE ARTE
ÉPOCA DA CONSTRUÇÃO	Final do séc. XIX.
PROTEÇÃO EXISTENTE	A edificação foi tombada pelo Estado em 1985.

3. FOTOS

Consultar o Inventário de Bens Culturais Imóveis (IBCI) de Barbalha, realizado pelo Iphan/4ª SR.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: EDIFICAÇÕES	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F30	02
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

4. Descrição arquitetônica

4.1. AMBIÊNCIA

“Implantada no cruzamento das Ruas Neroly Filgueira e Senador Alencar e defronte para a Praça Engenheiro Dória, o imóvel posiciona-se solto no lote com jardim lateral.

O primeiro nível situa-se aproximadamente a 1,50m do passeio por onde se faz o acesso, o seu porte imponente o destaca das demais construções à sua volta” (IBCI)

4.2. CARACTERÍSTICAS ARQUITETÔNICAS

O Palácio Três de Outubro foi construído na época do governo Imperial como sobrado. Tratava-se de “uma construção de beira e bica, de quatro águas até a ocorrência da revolução de 1930, quando foram acrescentados platibandas, balaústres e escada lateral”.

“O seu aspecto atual não é mais original, o que se vê em detalhes tais como o acréscimo da platibanda e de uma majestosa escada lateral. Que se eleva acima da cimalha e se amplia na sua parte central. Escondendo o telhado, em relevo as armas da república.

A fachada principal é caracterizada pelo acesso principal no centro do primeiro pavimento e por nove janelas de sacada, das quais duas (ao lado da entrada) são cegas. A ombreira do portal central assemelha-se a um pórtico clássico, e a sua verga forma um frontão triangular, alusão aos templos gregos.

As folhas das janelas são de madeira e as sacadas formam balaústres, as ombreiras e vergas (falsas), como os cunhais da edificação, são dentadas, num acabamento grosseiro.

Na fachada lateral há uma escada que dá acesso ao pavimento superior. Nesta parte, há uma porta no térreo e outra no primeiro pavimento, e cinco janelas no andar superior. A escada, bastante declinada e estreita se compõe de 42 degraus.

A parte de trás da edificação, segue quase completamente o padrão da frente. Lembrando uma segunda fachada nos fundos do prédio, há um pátio murado para o “banho de sol” dos presos.

O acesso ao interior do primeiro pavimento se dá através de vestíbulo com escadaria, seguida por um corredor central, dividido por uma parede transversal, separando as três primeiras salas. Aqui se realizava a função prisional do imóvel.

Os cômodos apresentam o assoalho original e, com exceção de uma das salas e do corredor que são forrados com gesso, os demais ambientes mostram o madeiramento que sustenta o andar superior.

Na parte superior, há um amplo salão, em duas salas e um banheiro de implantação posterior, o piso é de assoalho, o forro é de madeira. Aqui se dava a função administrativa, exercida pelos edis.

Algumas portas são encimadas por bandeiras vazadas de madeira, de caprichosa confecção” (IBCI).

“Na administração do prefeito Antônio Duarte Júnior, o prédio foi reformado, sendo acrescentadas as armas da república no centro da platibanda. Na mesma reforma foi retirada uma escada interna e construído um acesso exterior ao segundo pavimento” (IBCI).

Na década de 1970, o então prefeito Fabriano Livônio Sampaio mandou acrescenta novas instalações sanitárias e alguns móveis.

Em 2004, parte da fachada principal e a escada lateral edificação ruíram e estão sendo refeitas pela prefeitura Municipal de Barbalha, com consultoria da 4ª SR.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: EDIFICAÇÕES	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F30	02
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

4.3. ESTADO DE CONSERVAÇÃO

“O Palácio Três de Outubro é um prédio público construído na época do Brasil Império como sobrado. O seu aspecto atual não é mais original, o que se vê em detalhes tais como o acréscimo da platibanda e de uma majestosa escada lateral. Que se eleva acima da cimalha e se amplia na sua parte central. Escondendo o telhado, em relevo as armas da república.

(...) Na fachada lateral há uma escada que dá acesso ao pavimento superior. Nesta parte, há uma porta no térreo e outra no primeiro pavimento, e cinco janelas no andar superior. A escada, bastante declinada e estreita se compõe de 42 degraus.

A parte de trás da edificação, segue quase completamente o padrão da frente. Lembrando uma segunda fachada nos fundos do prédio, há um pátio murado para o “banho de sol” dos presos.

O acesso ao interior do primeiro pavimento se dá através de vestíbulo com escadaria, seguida por um corredor central, dividido por uma parede transversal, separando as três primeiras salas. Aqui se realizava a função prisional do imóvel.

Os cômodos apresentam o assoalho original e, com exceção de uma das salas e do corredor que são forrados com gesso, os demais ambientes mostram o madeiramento que sustenta o andar superior.

Na parte superior, há um amplo salão, em duas salas e um banheiro de implantação posterior, o piso é de assoalho, o forro é de madeira. Aqui se dava a função administrativa, exercida pelos edis.

Algumas portas são encimadas por bandeiras vazadas de madeira, de caprichosa confecção” (IBCI).

Em 2004, parte da fachada principal e a escada lateral edificação ruíram e estão sendo refeitas pela prefeitura Municipal de Barbalha, com consultoria da 4ª SR.

4.4. BENS MÓVEIS E INTEGRADOS

Não há.

5. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
Mais ou menos na década de 1930 para 1940	Houve rebaixamento da calçada, mudaram as escadas e a estrutura do telhado: antes, a água “caía” pelas platibandas e depois mudaram para os pára-peitos.
Na década de 1940 em diante	No Palácio Três de Outubro localizada no Centro de Barbalha, ocorriam sessões cívicas com várias autoridades: hasteamento da bandeira, sessões de júris e era também utilizado como Fórum de Barbalha.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: EDIFICAÇÕES	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F30	02
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

6. SENTIDOS REFERENCIAIS

6.1. HISTÓRIA

“O Palácio Três de Outubro foi edificado em 1877, ano da grande seca no Ceará, como iniciativa do governo imperial para amenizar o flagelo da população. O prédio custou, na época, mais de quatrocentos mil réis aos cofres do império. O Palácio era uma construção de beira e bica, de quatro águas até a ocorrência da revolução de 1930, quando foram acrescentados platibandas, balaústres e escada lateral.

Na administração do prefeito Antônio Duarte Júnior, o prédio foi reformado, sendo acrescentadas as armas da república no centro da platibanda. Na mesma reforma, foi retirada uma escada interna e construído um acesso exterior ao segundo pavimento” (IBCI). O nome anterior da edificação fazia referência “ao monarca Dom Pedro II, mas em foi alterado para “Palácio Três de Outubro”, em homenagem ao dia da arrancada da Revolução de 1930, que, nesta data, partiu do Rio Grande do Sul. Na parte superior do prédio funcionaram, durante muitas décadas, os poderes jurídicos, Legislativo e o paço Municipal.

No segundo governo do prefeito Joaquim Duarte Granjeiro, em 1962, o governo municipal foi retirado do prédio. Em 1974, a prefeitura voltou a funcionar no palácio, onde ficou até 1980. O prefeito Fabriano Livônio Sampaio mandou acrescentar novas instalações sanitárias e adquiriu alguns móveis. Havia ainda o uso do segundo pavimento como Biblioteca Pública e Secretaria de Cultura e Turismo. Mas ultimamente está sendo utilizado apenas o primeiro pavimento como sede da delegacia e cadeia pública. Em 1985, deu-se o seu tombamento como patrimônio Histórico Estadual. A última reforma parcial foi realizada em 1998; nesta ocasião, o corredor do andar térreo foi dividido, o teto de madeira foi substituído em duas salas por gesso, foram construídos banheiros e a pintura foi recolocada” (IBCI).

6.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

Quando Francisco Adávio foi vereador a 1ª vez, em 1965, aproximadamente, funcionava no Palacete Três de Outubro a câmara de vereadores. Ainda não se tinha um prédio oficial para funcionar a câmara de vereadores, como também a delegacia, inclusive com celas destinados aos aprisionados.

6.3. USOS COTIDIANOS

O senhor Francisco Adávio afirma que na década de 1940 em diante, ocorriam no Palácio (localizado no centro da cidade) sessões cívicas com várias autoridades, hasteamento da bandeira, sessões de júris e era também utilizada como Fórum de Barbalha.

6.4. USOS CERIMONIAIS

Segundo Francisco Adávio, na década de 1940 em diante, era realizado no Palácio (localizado no centro da cidade) cerimônias de hasteamento da bandeira.

7. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Barbalha	Consultar os Lugares do Anexo 3.

8. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Consultar o Inventário de Bens Culturais Imóveis (IBCI) de Barbalha, realizado pela 4ª SR/ Iphan.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: EDIFICAÇÕES	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F30	02
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

9. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

9.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL

Consultar o Inventário de Bens Culturais Imóveis (IBCI) de Barbalha; realizado pela 4ª Sr/ Iphan.

9.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

Consultar o A2.

9.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS

Consultar o Inventário de Bens Culturais Imóveis (IBCI) de Barbalha.

10. OBSERVAÇÕES

10.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO

O Sítio Histórico de Barbalha foi inventariado pelo Iphan 4ª Sr (IBCI) e recomendado para o tombamento estadual.

10.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

Não há.

10.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

*Parte da fachada principal e a escada lateral da edificação, ruíram em 2004 e atualmente está sendo reformada pela Prefeitura Municipal de Barbalha.

Utilização do Inventário de Bens Culturais Imóveis/ Município de Barbalha – CE (IBCI), para complementação de informações, se necessário.

11. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Q30 - Casa de Câmara e Cadeia_ Fco. Adávio de Sá Barreto. A4 111		
PESQUISADOR(ES)	Aureliano de Sousa Gondim		
SUPERVISOR	Olga Paiva		
REDATOR	Simone Pereira da Silva		DATA Data de conclusão do inventário
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Renata Marinho Paz		